

A velha Rua Direita - I

A Rua Teófilo Braga é hoje uma rua habitacional do centro histórico. O seu nome, até ao século XX, foi Rua Direita, pela retidão do seu traçado. As referências mais antigas à Rua Direita são do século XVI, quando algumas das suas casas pertenciam à Ordem de Santiago (1). É de facto a única rua a ser referida pelo nome nas várias visitas do século XVI. As restantes são designadas genericamente como “ruas públicas”.

A Rua Direita fazia a ligação com uma das estradas que saíam da vila para o interior, assim como para a Ribeira. A Rua Vasco da Gama, que faz a ligação entre a vila e a Ribeira, surgiu somente no século XIX (2). Constituiu, portanto, a via fundamental para a entrada e saída de mercadorias e pessoas por terra. As suas calçadas, assim como outras na vila, eram frequentemente castigadas pelas carretas carregadas de bens. Uma postura de 1705 obriga os carreteiros que entrassem na vila a pagar uma quantia destinada ao conserto das calçadas (3).

Francisco Luís Lopes descrevia assim a Rua Direita e a sua relação com a vila: “As suas ruas principaes são na direcção do seu comprimento. A maior (rua direita) atravessa quasi toda a sua extensão; as cinco restantes (4) correm-lhe paralelas. Duas destas são partidas pella Praça (5), largo central de mesquinha apparencia, inultimente empachado por um pedestal de pelourinho; as outras pela rua da Praça, perpendicular a todas (6)”.

No século XVII as escrituras tabeliônicas mostram-nos um local de habitação com quintais (7). Em 1905 a Rua Direita e a rua do Salvador eram ligadas por um passadiço que servia de local de despejo para os habitantes. Na câmara de Santiago do Cacém, concelho no qual a freguesia de Sines estava inserida, propõe-se a venda do passadiço e da casa que lhe estava associada (8).

A Rua Direita, a mais antiga da vila, era local de moradia para as famílias de estatuto mais elevado. O Recenseamento das crianças em idade escolar da freguesia de Sines (9), datado de 1881, regista todas as crianças com mais de sete anos. Na Rua Direita viviam 22 crianças (5% das crianças do concelho) e metade ia à escola. Se somarmos a este número as crianças que aprendiam com uma mestra ou em casa, chegamos a uma percentagem de 68%. A média das crianças com contacto com a aprendizagem escrita do concelho para este ano era apenas de 26,6%.

No próximo número o estudo sobre a Rua Direita irá continuar.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de sines

NOTAS

(1) Visitação de Sines por Dom Jorge de Lencastre e Mestre da Ordem de Santiago em 1517. Transcrição de Arnaldo Soledade. Documento original conservado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, PT/TT/OSCP/B/003/00164, livro 164. Fl. 37. Tombo das Propriedades da vila de Sines, 1565. PT/TT/OSCP/B/003/00238. Ordem de Santiago e Convento de Palmela, liv. 238. Fl.2v.

(2) 1882, Novembro, 8, casas da Junta da Paroquia - Ata da Junta da Paróquia. “D'ora avante se desse a denominação de Rua de Vasco da Gama d'esde o sitio dos Penedos até á esquina do edificio d'Alfandega”. PT/CMSNS/JFSNS02/3, fl. 93v.

(3) 1705, Maio, 17, Sines Termo de postura que mandarão fazer os officiais da Camera sob as carretas de quadrilha que vem de fora pera esta villa com trigo de mercadores. PT/CMSNS/CMSNS/OF/9/1, fl. 3v-5.

- (4) Rua de São Salvador, hoje Rua Miguel Bombarda; Rua dos Clérigos, hoje 9 de Abril; Rua de São Francisco ou do Açougue, hoje Rua Alexandre Herculano; Rua da Praça, hoje Rua Cândido dos Reis. Atas da Junta de Freguesia de Sines de 1890/01/29, 1910/10/20 e ata da Câmara Municipal de Sines de 1923/02/20.
- (5) Hoje Largo Tomás Ribeiro. Ata da Câmara Municipal de Sines de 1923/02/20.
- (6) LOPES, Francisco Luís Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama. Introdução de João Madeira. Edição fac-similada. Sines, Câmara Municipal de Sines, 1989. P. 33.
- (7) PATRÍCIO, Sandra - Alfabetização em Sines nos finais do século XVII a partir de um livro de notas. Trabalho realizado no âmbito da cadeira de Paleografia e Diplomática dos séculos XII a XVIII, orientado pelo Doutor Saul António Gomes na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra: edição da autora, 2002. Pp. 82-83.
- (8) 1905, Abril, 11, Santiago do Cacém - Atas das vereações. Livro de actas da Câmara Municipal de Santiago do Cacém de 1902-1905. AMSC/AL_CMSC/B/A/001/40.
- (9) Recenseamento das crianças em idade escolar da freguesia de Sines. 1881-1891. PT/CMSNS/JFSNS02/A/F/14. Fl.1v.